

Pastore aponta vantagens do acerto

BRASÍLIA — O ex-Presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore elogiou ontem o acordo da dívida externa acertado pelo Governo brasileiro com os bancos credores privados, chegando a considerá-lo mais vantajoso do que o protocolo esboçado sob sua responsabilidade ao final

do Governo João Figueiredo.

Naquela época, lembrou Pastore, o prazo de reescalonamento da dívida negociado com o comitê assessor chegava a 16 anos, enquanto agora esse prazo foi ampliado para vinte anos. Conseguiu-se, ainda, reduzir o spread de 1,125% para 0,8125%.